

Memórias de um japonês

Com alegria, Fumio lembra da época em que trabalhou na Usiminas



Em 1961, o japonês Fumio Akaki e sua esposa, Reiko Akaki, chegaram à cidade de Ipatinga, no Vale do Aço, para trabalhar na siderúrgica que estava sendo construída na região. Ela como enfermeira dos japoneses e ele como técnico em eletricidade. Hoje, aos 69 anos e pai de quatro filhos, Fumio relembra os momentos que marcaram sua vinda para o Brasil e seus 32 anos de dedicação à Usiminas.

Ao final da 2ª Guerra Mundial, o Japão enfrentava inúmeras dificuldades, como escassez de comida, roupa e material escolar. Fumio lembra que até estudar naquela época era muito difícil, pois faltava tudo. Para fugir desses problemas e abrir caminho para um futuro melhor, o aposentado, na época com 18 anos, e sua família vieram para o Brasil. Durante os 45 dias à bordo do navio de imigração, ele conheceu e se apaixonou por Reiko e logo que desembarcaram em Belém, no Pará, os dois jovens se casaram. Era dezembro de 1957. "Nos conhecemos na viagem, eram 45 dias dentro do navio e não tinha tempo de namorar, por isso, quando chegamos ao Brasil nos casamos", conta o aposentado. Pouco tempo depois, o casal se mudou para a colônia de japoneses de Itaquera, na grande São Paulo, onde moravam os pais de Fumio. E foi lá, através de um anúncio de jornal, que ele ficou sabendo que a Usiminas estava contratando funcionários para trabalhar em Ipatinga.

Fumio entrou na siderúrgica na área de manutenção elétrica das laminações. Lá teve a oportunidade de se especializar e crescer na área elétrica, através de cursos de especialização, estágios e simpósios oferecidos pela empresa. Foram 14 anos de

trabalho no Vale do Aço. Em 1975, veio para a Usiminas de Belo Horizonte, onde foi promovido a coordenador elétrico de laminações, cargo que ocupou até aposentar, em 1993.

É com orgulho que o aposentado fala do trabalho que desenvolvia na Usiminas e afirma que deve tudo o que tem à siderúrgica. "O trabalho na Usiminas foi muito importante porque eu sempre gostei de mexer com toda a parte elétrica e a Usiminas tinha equipamentos de ponta, com todas as novidades. Eu adorava meu trabalho e acredito que dei toda a minha capacidade a Usiminas. Eu acredito também, que a Usiminas me reconheceu e me deu subsídio para uma vida tranquila. Condições de comprar minha casa e dar estudo para meus filhos", afirma o aposentado com satisfação.

Depois de 32 anos de trabalho, Fumio passou a se dedicar a antigos sonhos. Abriu uma locadora de carros e vans e uma oficina mecânica. Além disso, encontrou na pintura a óleo grandes momentos de descontração, tendo realizado várias exposições, inclusive na Usiminas. Mas o aposentado não parou por aí, ele participa há 30 anos da Associação de Cultura Nipo-Brasileira, onde exerce a função de diretor de cultura.

Para não perder o contato com os colegas de trabalho, Fumio faz parte da AAPCEU desde que aposentou. Ele e sua esposa, sempre que podem, participam das festas e viagens promovidas. Além disso, o aposentado fala com carinho do Informe. "O informativo é completo e traz anúncios de cursos, de eventos e informações de como estão os antigos colegas. O informativo é pouco e tudo ao mesmo tempo", diz.

Editorial

É possível dizer que a principal tarefa desse Informe é melhorar o tempo do associado. Aqui, sempre há uma série de informações importantes que servem para agilizar processos simples e evitar desperdício de tempo. Aqui, você sabe quando - e como - tem que receber abonos e outros acordos. Sem perda de tempo, fica sabendo quando há chance de se atualizar, com cursos de informática.

Para bem aproveitar seu tempo com qualidade e sossego, o Informe traz sempre informações de como participar de uma viagem, uma excursão. O Informe sempre fala de festas e confraternizações entre pessoas que se conhecem há tempo e querem passar mais tempo juntas. Sobre o tempo, o Informe não se detém às maneiras mais fáceis de aproveitá-lo bem. O Informe AAPCEU também procura manter viva a ideia de que sempre há tempo para tudo. Sempre é tempo de aproveitar o tempo com qualidade. Cuidar da saúde, rever os amigos, divertir-se; tudo isso nos mantém dispostos e desejosos de mais tempo. O "Associado do mês", invariavelmente, é uma lição sobre tempo bem aproveitado, tempo bem vivido. Essa edição não é exceção: fugindo de tempos difíceis, o sr. Akaki viveu bons tempos no Brasil. Também nessa edição, segue o tempo de comemorar toda a história da parceria Brasil-Japão. Por fim, este Informe convidado para a reflexão sobre o tempo; que de tempo de leitura seja proveitoso. Afinal, tempo é tudo o que realmente temos.

Programação do mês de agosto

Eventos comemorativos dos 100 anos da imigração japonesa

Continuam os eventos em comemoração ao centenário da imigração japonesa. A quarta edição da mostra audiovisual **Imagem dos Povos**, um dos eventos do mês, trará produções do Japão e da Amazônia, além de interlocuções artísticas entre esses lugares. O evento acontecerá no Palácio das Artes (Belo Horizonte), e no Cine Teatro Vila Rica (Ouro Preto), ainda sem data definida. Confira o restante da programação:

Belo Horizonte será palco de um ciclo de

palestras sobre literatura e cultura japonesa. Ao todo serão oito palestras, com temas diferentes sobre as relações Brasil/Japão, também sem data definida.

24/08 - Apresentação de Undo Kai, às 08h da manhã, na Associação Beneficente Cultural Esportiva de São Gotardo/MG.

27/08 a 31/08 - 7º Eletronika - Festival de Novas Tendências Musicais, que traz nesta edição um encontro entre artistas brasileiros e japoneses, no Palácio das Artes, em BH.

Convênio Santa Casa

A AAPCEU mantém o convênio para prestação de serviços funerários da Santa Casa de Misericórdia de BH. Este convênio atenderá aos associados, incluindo seus dependentes (cônjuges ou equiparados, filhos e pais). As despesas incorridas pelos serviços contratados e produtos adquiridos deverão ser pagas pelos beneficiários (ou dependentes) da AAPCEU, diretamente à Santa Casa, adotando-se as seguintes opções de pagamento:

- a) 15% de desconto sobre o valor integral para pagamento à vista;
- b) 10% de desconto sobre o valor integral para pagamento em até 30 dias, contados da execução dos serviços contratados;
- c) 5% de desconto sobre o valor integral para pagamento em 3 vezes iguais (0, 30, 60 dias) contados da execução dos serviços contratados;
- d) os descontos serão dados aos preços da tabela da Santa Casa vigente quando da prestação do serviço. O Veliório do Serviço Funerário da Santa Casa poderá ser utilizado desde que os serviços funerários tenham sido executados pela Santa Casa e que haja disponibilidade de vagas. A Santa Casa concederá desconto de 10% sobre o valor das coroas de flores, para pagamento em 30 dias, sendo que a entrega das coroas será efetuada pela Santa Casa, sem qualquer ônus, em BH. A Santa Casa se compromete a prestar os serviços através de pessoal especializado, 24h por dia, em seu endereço: Av. Bernardo Monteiro, 367 - Santa Efigênia/BH. Tel.: (31) 3213 4001.

Viaje pela Europa

A AAPCEU está programando uma excursão à Europa no mês de outubro. A viagem, em princípio, está prevista para durar 12 dias (incluindo o dia da saída e o da chegada) e abrangerá Portugal e Espanha, com visitas às cidades de Lisboa, Óbidos, Fátima, Coimbra, Braga, Guimarães, Santiago de Compostela, entre outras.

O preço por pessoa está estimado em US\$ 920,00 + taxa de embarque (parte aérea em classe econômica) mais € 1.054,00 (um mil e cinquenta e quatro euros) - parte terrestre- em apartamento

duplo.

Estas condições prevalecerão para um grupo com, no mínimo, 15 pessoas.

Aguardamos a manifestação dos interessados para avaliarmos a viabilidade de realização do evento, o mais rápido possível.

Condições de pagamento:

Parte aérea: 5 vezes sem juros no cartão de crédito

Parte terrestre: 25% à vista e o restante em 9 vezes no cartão de crédito.

Curso de informática

Última oportunidade de inscrição para o curso de informática, que acontecerá em setembro.

O prazo para a inscrição nos cursos promovidos pela AAPCEU, está acabando. As

inscrições podem ser feitas até o dia 28 de agosto, na associação. Os cursos terão início no dia 1º de setembro, na TREINAR Informática, que fica na Rua Paraíba, 330, sala 1502, em Belo Horizonte.

13º salário mais cedo para aposentados e pensionistas

A primeira parcela do abono será depositada entre os cinco últimos dias úteis de agosto e os cinco primeiros dias úteis de setembro

A partir do dia 25 de agosto, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), começa a pagar a primeira parcela do 13º salário. Quem recebe até R\$ 415,00 e tem no cartão de pagamento numeração final de 1 a 5, receberá o benefício junto com o pagamento anterior, nos últimos cinco dias úteis de agosto. Os outros beneficiados irão receber a primeira parcela nos primeiros cinco dias úteis de setembro, junto com

o pagamento do benefício. Já a segunda parcela do pagamento, sairá a partir da última semana de novembro para quem recebe até R\$ 415,00 e tem cartão com numeração final de 1 a 5, e na primeira semana de dezembro para os demais segurados.

Desde 2006, os beneficiários da Previdência recebem o adiantamento de uma parte do 13º salário. Essa medida ficará em vigor até 2010 e a cada ano, um novo de-

creto é editado estabelecendo as condições da antecipação. Além disso, é importante que o segurado fique atento porque o Imposto de Renda (IR), de quem recebe mais de R\$ 1.372,81, será descontado somente na segunda parcela do abono, em dezembro, ou seja, devido ao desconto do IR, a segunda parcela do 13º salário será menor. Quem recebe menos que esse valor é isento do imposto.

Associados em primeiro lugar

Através do Informe e dos cursos, a diretoria de comunicação contribui para melhorar a vida do aposentado

A diretoria de comunicação da AAPCEU, foi fundada em 2001 e é responsável pela elaboração e veiculação do Informe, bem como pelos cursos promovidos pela associação. À frente da diretoria há 4 anos, Aloísio Falco se orgulha de fazer parte da família AAPCEU e de ter conseguido, durante o tempo que está no cargo, realizar algumas melhorias no Informe. "Desde que eu assumi, ele sai todo mês. No ano passado, o Informe era feito em preto e branco e tinha só uma folha, esse ano já conseguimos melhorá-lo, contratando uma empresa especializada", conta com satisfação o diretor. O plano da diretoria é melhorar, cada vez mais, os próximos Informes. A partir de agosto serão colocados em envelopes plásticos.

Para a produção do Informe, a diretoria de comunicação conta com a colaboração dos diretores, associados e também, de outras pessoas que estão ligadas, direta ou indiretamente, à associação. Segundo Aloísio, as matérias que serão publicadas a cada edição do jornal são selecionadas pela diretoria, que coordena toda essa atividade. "A gente faz uma lista das matérias que queremos que saia no Informe, entramos em contato com o jornalista e, juntos, fazemos um esboço daquilo que será o próximo informe", afirma. Aloísio ressalta que o Informe é importante para os associados,

pois traz notícias da Usiminas, do INSS, bem como das viagens, festas e cursos que a associação realiza.

Além disso, no Informe é divulgado o contato da associação e da diretoria de comunicação, para que, no caso de dúvidas ou sugestões, os associados possam entrar em contato com eles. José Acílio, um dos associados, fala com carinho sobre o trabalho da diretoria de comunicação na resolução de problemas, como o da correspondência do Banco Bradesco, que foi enviada errada para os aposentados da Usiminas. "Realmente achei bastante estranho aquela correspondência, ainda bem que você esclareceu. É por estas e outras que sou filiado da nossa AAPCEU", disse o associado em e-mail enviado à diretoria de comunicação.

Como é um órgão informativo, a diretoria de comunicação é essencial para a manutenção da associação e dos associados. Ela se preocupa em divulgar o que acontece dentro da Usiminas e que ainda seja de interesse do aposentado. De acordo com Aloísio, o Informe também é uma forma de comunicação entre os associados. "As vezes o associado tem alguma casa para alugar ou alguma empresa para divulgar e ele pode fazer isso através do Informe. Há um espaço para isso", diz. Ele acrescenta que os associados esperam ansiosos a publi-

cação do jornal, para saber quais serão as novidades.

Cursos

Os cursos de informática que a AAPCEU promove duas vezes ao ano, são de responsabilidade da diretoria de comunicação. Aloísio conta que o curso já é realizado, regularmente, há mais de 8 anos, sendo 1 por semestre. Nesse ano, já houve um em maio e o próximo acontecerá agora em setembro. Além disso, a associação recebe, com muita satisfação, sugestões de cursos que sejam de interesse para os aposentados. "Esse curso de internet foi uma sugestão de um dos nossos associados. O curso de culinária, que a AAPCEU realizou, também foi sugestão", fala Aloísio. Ele acrescenta que a diretoria de comunicação está tentando promover mais cursos para seus associados, inclusive um mais direcionado para as pensionistas. A aposta está sendo em um curso de bordados, mas que ainda não está definido.

Aloísio conta também, que a associação não promove mais cursos devido a falta de espaço e que por isso precisam de parcerias para a realização dos mesmos. "A nossa restrição aqui, em relação a mais cursos, é em termos de área útil, porque nossa sede é pequena e nós não temos condições de montar cursos aqui dentro", fala.

Onde foi parar o tempo??? Sobre o tempo que ganhamos

Havia mais terrenos baldios. E menos canais de televisão. E mais cachorros vadios. E menos carros na rua. E mascates batendo de porta em porta. E mendigos pedindo pão velho. Por que os mendigos não pedem mais pão velho? A Velha do Saco sustentava as crianças. O saco era de estopa. Não havia sacos plásticos, levávamos sacolas de palha para o supermercado. E cascos vazios para trocar por garrafas cheias. Refrigerante era caro. Só tomávamos no fim de semana. As latas de cerveja eram de lata mesmo, não eram de alumínio. Leite vinha num saco. Ou então o leiteiro entregava em casa, em garrafas de vidro. Cozinha-de-casa tinha uma lata de banana debaixo da pia. O barbeador era de metal, e a lâmina era trocada de vez em

quando. Mas só a lâmina. As camas tinham suporte para mosquito. As casas tinham quintais. Os quintais tinham sempre uma laranjeira, ou uma pereira, ou um pessegueiro. Comíamos fruta no pé. Minha vô tinha fogão a lenha. E compotas caseiras abarrotando a despensa. E "chimia" de abóbora, e uvada, e pão de casa. Meu pai tinha um amigo que fumava palheiro. Era comum fumar palheiro na cidade; tinha-se mais tempo para picar fumo. Fumo vinha em rolo e cheirava bem. O café passava pelo coador de pano. As ruas cheiravam a café. Chaleira apitava. O que há com as chaleiras de hoje que não apitam? As lojas de discos vendiam long plays e fitas K7. Supim era ter um três-em-um: toca-disco, toca-fita e rádio AM (não havia FM). Dizia-se 'supimpa', que significa 'bacana'.

Pois é, dizia-se 'bacana', saca? Os telefones tinham disco. Discava-se para alguém. Depois, punha-se o aparelho no gancho. Telefone tinha gancho e fio. Se o seu filho estivesse no quarto dele e você no seu escritório, você dava um berro pra chamar o guri, em vez de mandar e-mail ou recado pelo MSN. Estou falando de outro milênio, é verdade. Mas o século passado foi ontem! Isso tudo acontecia há apenas 20 ou 25 anos, não mais do que o espaço de uma geração. A vida ficou muito melhor. Tudo era mais demorado, mais difícil, mais trabalhoso. Mas então por que engolimos o almoço? Então por que estamos sempre atrasados? Então por que ninguém mais bota cadeiras na calçada? Alguém pode me explicar onde foi parar o tempo que ganhamos?

Envelher com saúde

Independência e autonomia aliadas à boa alimentação e à prática de atividade física são fundamentais para viver mais e melhor

Envelher faz parte da trajetória de vida de todo ser humano. É um processo natural, que precisa ser encarado da melhor forma possível. Quem chegou na terceira idade, precisa se preocupar em ter bons hábitos alimentares, praticar atividades físicas e conviver com outras pessoas. Quanto mais cedo esses cuidados forem tomados, mais saudável será o processo de envelhecimento.

O último senso do IBGE, mostrou que a população brasileira está envelhecendo. Já são mais de 16 milhões de idosos no país. A expectativa de vida de está em torno dos 70 anos. Preocupadas em envelhecer com saúde, as pessoas que chegam aos 60 anos buscam atividades que despertam novos desejos e interesses. Ficar dentro de casa cuidando de netos e sem nada de especial para fazer já não agrada mais a

terceira idade, que busca mais lazer e diversão para a vida. "Agora que meus filhos estão criados e já tem a família deles, aproveito o meu tempo para viajar e cuidar de mim", diz a viúva Albina dos Santos, de 70 anos.

O idoso não deve se tornar dependente dos familiares, ele precisa se sentir útil, capaz. Fazer as coisas que gosta. E isso é essencial para manter a qualidade de vida, pois melhora a atividade mental, deixa mais lento o envelhecimento cerebral e, conseqüentemente, diminui os riscos de depressão e perda de memória. É importante deixar o idoso ter independência para viver. Ele precisa ter consciência de que tem limitações, mas que pode superá-las. Envelhecer não é sinônimo de doença ou incapacidade.

A aposentada Efigênia Rosalina de

Paula, 82 anos, é exemplo de saúde e disposição. Ela pratica hidroginástica três vezes na semana e demonstra muita alegria e vontade de aproveitar a vida. "Gosto de caminhar, de sair, de ir para os bailes da terceira idade e dançar forró. Não gosto é de ficar presa e dançada. Não espero ir no centro da cidade, eu vou. Se não vier ninguém para me levar. Enquanto eu tiver saúde e disposição não vou parar", afirma com entusiasmo.

Alguns hábitos são imprescindíveis para a longevidade. Não fumar, não beber, ter uma alimentação saudável e praticar regularmente alguma atividade física são receitas para viver mais e melhor, pois diminuem os riscos de doenças como hipertensão, osteoporose e diabetes.

É possível envelhecer com saúde e qualidade de vida. Nunca é tarde!

Seu Direito

Seguro DPVAT

DPVAT - Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre.

Cobertura

Morte - que decorra de acidente de veículos automotores, ou provocada por cargas transportadas por veículos automotores.

Invalidez permanente total ou parcial - que decorra de acidente de veículos automotores ou provocadas por cargas transportadas por veículos automotores.

Despesas de assistência médica e suplementares - DAMS - Em razão de tratamento realizado sob orientação médica, que decorra de acidente de veículos automotores ou provocadas por cargas transportadas por veículos automotores. O Seguro garante o reembolso de despesas comprovadas.

Valor da indenização

Morte - Para os sinistros ocorridos até 31 de maio de 2007 a referência para a indenização é de 40 (quarenta) salários mínimos, vigente no momento do sinistro. A partir de 31 de maio de 2007 o valor da indenização do sinistro em caso de morte é de R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais).

Invalidez permanente total ou parcial - O Valor da indenização será calculado com base na proporção da invalidez permanente, de acordo com o laudo médico e considerando a Tabela de Normas de Acidentes Pessoais.

À vítima de acidente com veículo é garantida indenização, mesmo que os responsáveis pelos acidentes não sejam identificados, ou por qualquer circunstância não arquem com a responsabilidade.

Urduã Antônio Furtado

Novos Sócios

Com entusiasmo, continuamos nossa Campanha para Novos Sócios. Estamos esperando sua participação. Indique um novo

sócio. Você traz mais um colega para compartilhar conosco do ambiente saudável da nossa Associação e ainda ganha bônus de

três mensalidades e uma linda camisa pólo como brinde referente

à Campanha.

Aproveitamos para dar as boas vindas aos novos sócios:

Fernando Antônio Soares

Carlos Augusto Flores da Cunha